CPS
CP/ECEME - 2008
2ª AVALIAÇÃO SOMATIVA
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO

AI nº

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Estudar a retomada do Programa Nuclear Brasileiro, com o enfoque nos aspectos econômico e científico-tecnológico, como suporte do atual estágio de desenvolvimento econômico que atravessa o país.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Escores	Esc/Aluno
MÉTODO TOTAL:180 escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	15	
M02	Identificar corretamente o objeto do pedido.	20	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	05	
M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o Desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Durante o desenvolvimento preparou para o atendimento à condicionante da conclusão(SFC).	20	
M10	Atendeu à condicionante da servidão(SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
M12	Elaborou as conclusões parciais (CP).	20	
Conclusão			
M13	Retomou o tema central.	10	
M14	Elaborou a síntese - idéias coerentes com as CP e com o Desenvolvimento.	20	
M15	Atendeu à condicionante da conclusão (SFC).	10	
M16	Elaborou o parágrafo conclusivo.	10	
Subtotal – MÉTODO		**180**	

CONHECIMENTO (Algumas idéias)

TOTAL: 300 (trezentos) escores

240 (duzentos e quarenta) escores atribuídos para idéias essenciais
60 (sessenta) escores atribuídos para idéias complementares
50 (cinqüenta) escores atribuídos para idéias novas*
***Valor máximo a ser destinado às novas idéias a critério do oficial responsável pela correção.**
O Valor final não poderá ultrapassar os 300 escores.

Introdução			
C01	O Brasil tem a sexta maior reserva de urânio do mundo, com somente 30% do território nacional prospectado. Um dos maiores patrimônios naturais da matéria prima responsável pela geração de energia nuclear.	05	
C02	Os trabalhos de pesquisa no campo da energia nuclear foram interrompidos no governo Collor quando foi assinado o acordo tripartite de salvaguardas com a Argentina e com o governo FHC, com a assinatura do tratado de não proliferação de armas nucleares.	05	
C03	A conjuntura energética e climática atual. A descoberta dos danos à camada de ozônio, o protocolo de Kioto, a mudança de posição de ambientalistas.	05	
C04	RETORMADA: Após mais de uma década sem planejamento, o setor de energia volta a ter um programa de longo prazo, passando a ser um dos principais projetos do PAC. O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou no dia 25 de junho o Plano Nacional de Energia 2030, elaborado pela Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), que traça as metas de investimento para o setor ao longo dos próximos 20 anos. Ela tem como base a diversificação da matriz energética, hoje basicamente hidrelétrica. O PNE 2030 considera novas unidades nucleares nos próximos 23 anos, de forma que a capacidade térmica nuclear instalada chegará a 7.300 MW em 2030.	15	
C05	Novas idéias		
Desenvolvimento			
	Aspectos científico-tecnológicos do PNB. A retomada gera:		
C06	Novas pesquisas de reservas de urânio.	05	
C07	Maior domínio do processo de enriquecimento de urânio.	05	
C08	Maior domínio da tecnologia do ciclo do combustível nuclear.	05	
C09	Implementação da Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), responsável pela engenharia de fabricação de equipamentos pesados.	10	
C10	Absorção de novas tecnologias de construção de usinas nucleares.	10	
C11	Absorção de novas tecnologias dos processos de segurança nuclear.	10	
C12	Absorção de novas tecnologias na formação de recursos humanos.	10	
C13	Aumento na capacidade brasileira de equacionar o problema a médio prazo (centenas de anos) dos resíduos gerados por suas usinas nucleares. Além de continuar investindo fortemente na busca de soluções definitivas (garantia de milhão de anos).	10	
C14	Um importante incentivo para as equipes de pesquisa e desenvolvimento continuarem gerando projetos.	10	
	Conclusão Parcial:		
C15	Os novos investimentos proporcionaram condições para o desenvolvimento de novas tecnologias próprias ampliando o domínio da tecnologia nuclear, não só para produção de energia, mas em todos os campos de aplicação, inclusive médico e industrial.	10	
C16	Ampliação da capacidade da indústria nuclear tratar, acondicionar e manter a guarda de todos seus rejeitos, atenuando as ameaças ambientais.	10	
	Aspectos econômicos do PNB. A retomada promove:		
C17	A oferta de energia elétrica para o crescimento econômico brasileiro.	10	
C18	Retomada da construção da usina nuclear de Angra 3 (construção de oito acumuladores e três condensadores da usina), deve custar aproximadamente US$ 3,7 bilhões.	10	

C19	A extensão da vida útil de Angra 1. A Nuclep está fabricando dois geradores de vapor para a usina, que substituirão os atuais geradores e permitirão prolongar a vida útil da usina de 40 para 60 anos.	10	
C20	O fornecimento de energia que deverá ter uma tarifa de cerca de R$ 138,00 por MWh, o que a torna competitiva com as demais fontes de geração térmica e com as hidrelétricas mais recentes.	10	
C21	A exportação de Urânio *in natura*.	10	
C22	Aplicações industriais.	10	
C23	Esterilização de alimentos.	10	
C24	Levantamentos geológicos e de Aqüíferos.	10	
C25	Reforço na matriz energética para evitar futuros racionamentos.	10	
C26	Maior independência energética.	10	
C27	Aumento das aplicações sociais da energia nuclear.	05	
C28	Substituição de importações.	05	
C29	A geração de emprego e renda.	05	
	Conclusão Parcial:		
C30	A retomada do setor implicará no aumento da aplicação de recursos no programa nuclear. Porém, os elevados custos de investimentos serão compensados a medida que proporcionará maior diversificação na matriz energética, ampliação dos postos de trabalho, permitindo oferecer tarifas mais competitivas ao consumidor.	10	
C31	O Brasil terá um maior suporte na sua infraestrutura, proporcionando maior oferta de energia elétrica, colaborando para um maior crescimento econômico.	10	
C32	Novas idéias.		
	Conclusão		
C33	O Brasil possui todas as condições tecnológicas e de recursos para aumentar sua participação na geração de energia nuclear e contribuir para minimizar os problemas energéticos do país e climáticos do mundo.	05	
	A retomada do PNB permitirá:		
C34	O desenvolvimento de novas tecnologias, com o domínio de processos aplicados à Energia Nuclear.	05	
C35	A qualificação e renovação dos quadros técnicos do setor.	05	
C36	O diversificação da Matriz Energética.	05	
C37	A maior oferta de energia elétrica.	05	
C38	A ampliação dos postos de trabalho.	05	
C39	A promoção do desenvolvimento econômico.	05	
C40	O programa ampliará a capacidade geradora do país, de forma a sustentar o crescimento da economia.	05	
C41	Novas idéias.		
Subtotal – CONHECIMENTO		**300**	
EXPRESSÃO ESCRITA **TOTAL: 120 (cento e vinte) escores**			

ASPECTO	Código	ESPECIFICAÇÃO		
Coerência	**A1**	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00	
	A2	Parcialmente compreensível.	05	
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10	
Clareza	**B1**	Pouco claro.	00	
	B2	Falta de clareza em partes do texto.	15	
	B3	Claro. Fácil entendimento.	30	
Objetividade	**C1**	Pouco objetivo. Vago. Texto com divagações inúteis.	00	
	C2	Parcialmente objetivo.	05	
	C3	Objetivo. Linguagem direta. Precisão.	10	
Coesão	**D1**	Pouco coeso.	00	
	D2	Emprego inadequado dos conectivos.	10	
	D3	Emprego parcial dos conectivos.	20	
	D4	Coeso. Emprego correto e diversificado dos conectivos.	30	
Ortografia	**E1**	**Retirar um escore por erro.**	10	
Pontuação	**E2**		10	
Concordânci	**E3**		10	
Regência	**E4**		10	
	Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**120**	
RESULTADO DA QUESTÃO				
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO			**600**	**6,0**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO				

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar a atual situação do setor agropecuário brasileiro, destacando os reflexos neste setor da Rodada de Doha para as relações comerciais brasileiras.

Item	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Escores	Escores Aluno
MÉTODO TOTAL 80 (oitenta) escores			
Interpretação			
M01	Compreensão do nível de desempenho exigido.	05	
M02	Apresentar o objeto correto.	05	
Introdução			
M03	Abordagem da idéia central.	10	

M04	Delimitação do tema no espaço e no tempo (SFC).	05	
M05	Outras idéias complementares.	05	
M06	Não antecipação de parte do desenvolvimento.	05	
M07	Ligação com o desenvolvimento.	05	
Desenvolvimento			
M08	Dividiu o todo em partes coerentes.	10	
M09	Atendeu à condicionante da servidão (SFC).	10	
M10	Ordenação pela relevância das idéias (SFC).	10	
M11	Apresentou as idéias com ligação de causa e efeito.	10	
Subtotal – MÉTODO		**80**	

CONHECIMENTO (Algumas idéias)
TOTAL : 240 (duzentos e quarenta) escores
170 (cento e setenta) escores atribuídos para idéias essenciais
70 (setenta) escores atribuídos para idéias complementares
50 (cinqüenta) escores atribuídos para idéias novas*
***Valor máximo a ser destinado à novas idéias a critério do oficial responsável pela correção. O Valor final não poderá ultrapassar os 240 escores**

Introdução			
C01	A agropecuária na década de 70:com a criação de um projeto político de modernização do setor, conquistou papel de destaque nacional e internacional.	08	
C02	Após 1980: debate da questão agropecuária e surgimento do agronegócio.	07	
C03	Participação no PIB e no comércio internacional.	07	
C04	Rodada de Doha: encontro de 153 países membros da OMC, para discutir 20 tópicos de interesse do mercado mundial de produtos agrícolas.	08	
C05	Novas idéias.		
Desenvolvimento			
	a.Situação atual da Agricultura		
C06	Estrutura agrícola brasileira.	05	
C07	Desenvolvimento e modernização da agricultura.	05	
C08	Avanços tecnológicos: Revolução Verde.	05	
C09	Principais culturas. Novas culturas.	05	
C10	Participação na produção de biocombustível.	05	
C11	Amazônia: a grande fronteira.	05	
C12	Alimentos transgênicos.	05	
C13	Expansão agrícola X Questão ambiental.	05	
C14	Política agrária e agrícola. Planos governamentais para o setor.	05	
C15	Exportações: participação na balança comercial. Protecionismo externo.	05	
C16	Período (1965-1980): projeto político prioritário de modernização do setor.	05	
C17	Gerenciamento empresarial.	05	
C18	A modernização em 1990 e criação da CONAB.	05	
C19	Adoção de políticas de fomento produtivo e comercial. Crédito rural.	05	
C20	Agregação de tecnologia de ponta.	05	
C21	Incremento da mecanização em benefício da agricultura.	05	
C22	Inserção de novos métodos de cultivo.	05	
C23	Novas idéias.		
	b. Situação atual da Pecuária.		

C24	Estrutura da pecuária brasileira.	05	
C25	Desenvolvimento e modernização da pecuária.	05	
C26	Participação da pecuária no mercado internacional.	05	
C27	Produção da pecuária: carne bovina (exportações para 180 países).	05	
C28	Óbices atuais: barreiras protecionistas e entraves sanitários.	05	
C29	Desenvolvimento genético dos animais.	05	
C30	Política de governo: falha na oferta de serviços de infra-estrutura.	05	
C31	Período (1965-1980): projeto político prioritário de modernização do setor.	05	
C32	Após 1980: debate da questão agrária e surgimento do agronegócio.	05	
C33	Adoção de políticas de fomento produtivo e comercial. Crédito Rural.	05	
C34	Agregação de tecnologia de ponta.	05	
C35	Incremento da mecanização em benefício da pecuária.	05	
C36	Melhoria do nível técnico da mão-de-obra.	05	
C37	Novas idéias.		
	c. Reflexos da rodada de Doha:		
C39	Fim do mecanismo de salvaguardas especiais para os produtos agrícolas dos países em desenvolvimento e pobres.	15	
C40	Enfraquecimento do Mercosul.	15	
C41	Diminuição das exportações dos produtos brasileiros.	15	
C41	Graves prejuízos para o agronegócio.	15	
C42	Novas idéias.		
Subtotal – CONHECIMENTO		**240**	

EXPRESSÃO ESCRITA **TOTAL: 80 (oitenta) escores**				
ASPECTO	**Código**	**ESPECIFICAÇÃO**		
Coerência	**A1**	Incoerente. Ilógico ou contraditório.	00	
	A2	Parcialmente compreensível.	05	
	A3	Plenamente coerente. Fácil compreensão.	10	
Clareza	**B1**	Pouco claro.	00	
	B2	Falta de clareza em partes do texto.	05	
	B3	Claro. Fácil entendimento.	10	
Objetividade	**C1**	Pouco objetivo. Vago. Texto com divagações inúteis.	00	
	C2	Parcialmente objetivo.	05	
	C3	Objetivo. Linguagem direta. Precisão.	10	
Coesão	**D1**	Pouco coeso.	00	
	D2	Emprego inadequado dos conectivos.	05	
	D3	Emprego parcial dos conectivos.	08	
	D4	Coeso. Emprego correto e diversificado dos conectivos.	10	

Ortografia	**E1**	**Retirar um escore por erro**	10	
Pontuação	**E2**		10	
Concordância	**E3**		10	
Regência	**E4**		10	
	Subtotal – EXPRESSÃO ESCRITA		**80**	
RESULTADO DA QUESTÃO				
ESCORES / GRAU BRUTO MÁXIMO			**400**	**4,0**
ESCORES / GRAU BRUTO OBTIDO				

RESULTADO FINAL			
VALOR DAS QUESTÕES	**ESCORES**	**ESCORES OBTIDOS**	**GRAU OBTIDO**
1ª Questão – 6,0	**600**		
2ª Questão – 4,0	**400**		
GRAU FINAL DA AVALIAÇÃO			

Item	**Observações**